

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM ADOLESCENTE COM CORÉIA DE SYDENHAM – RELATO DE EXPERIENCIA

Relatoria: NAYANNE INGRID FARIAS MOTA
Iolanda Bezerra Da Costa Santos

Autores: Danielly Cristiny de Veras
Deborah Rayanne Roseno de Jesus
Gabriela Feitosa Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A elaboração da sistematização da assistência de enfermagem é um dos meios que o enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico científicos e humanos ao paciente, é importante sistematizar e individualizar o cuidado porque tal atitude proporciona um olhar holístico, direcionando o planejamento elaborado as reais necessidades do individuo. A Coréia de Sydenham é uma das manifestações clínicas tardias maiores da febre reumática, não supurativa, de infecções das vias aéreas superiores por estreptococos beta-hemolíticos do grupo A, caracterizada por lesões inflamatórias no tecido conjuntivo dos órgãos acometidos. Objetivos: Aplicar a metodologia da assistência de enfermagem em uma adolescente diagnosticado com Coréia de Sydenham, para a operacionalização do cuidado. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, com uma abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, foi realizado na Clínica Pediátrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley, localizado na cidade de João Pessoa, no período de 10/04/12 a 13/04/12, adotando-se como critério de seleção do paciente o diagnóstico médico. Resultados: A fase de identificação diagnóstica foi subsidiada pela taxonomia II da NANDA (North American Nursing Diagnosis Association), foram evidenciado quatro diagnósticos de enfermagem: Ansiedade leve relacionada ao tempo hospitalização evidenciado por tensão exagerada; Conhecimento deficiente a cerca da fisiopatologia da doença e tratamento relacionado a falta de informação evidenciado por expressões de dúvidas; Deambulação prejudicada relacionada distúrbios neuromusculares evidenciadas por limitação da amplitude; Déficit de autocuidado relacionado à limitação física evidenciado por dificuldades de realizar as atividades da vida diária. O planejamento dos cuidados foi embasado nos diagnósticos identificados e selecionadas as intervenções que melhor respondessem às necessidades afetadas na paciente. A partir desses elementos é que foi possível a implementação de todas as intervenções traçadas. A evolução constitui uma fase contínua, ocorrendo a cada momento em que houve a dinâmica da interação entre enfermagem/paciente e família. Conclusão: Esse estudo realizado foi imprescindível para a construção do nosso aprendizado, pois nos permitiu vivenciar, apesar das dificuldades na implantação, a forma como deve ser efetivada a verdadeira assistência ao paciente utilizando-se da SAE, contribuindo para a melhora do individuo assistido.